

PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Em Milhares de Reais		PASSIVO	Em Milhares de Reais	
	31/dez./10	31/dez./09		31/dez./10	31/dez./09
CIRCULANTE	1.366	1.075	CIRCULANTE	29.610	23.525
Caixas e Equivalentes de Caixas	86	113	Fornecedores	1.677	1.285
Contas a Receber	916	504	Instituições Financeiras	1.082	1.118
Valores a Receber - Negociações de Atletas	0	150	Salários e Ordenados a Pagar	778	860
Adiantamentos a Funcionários	96	47	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	13.402	11.317
Estoques	155	241	Provisão p/Férias e Encargos	848	746
Outros Direitos Realizáveis	113	20	Débitos com Associados	3.954	2.915
			Acordos Trabalhistas a Pagar	605	588
NÃO CIRCULANTE	163.184	51.360	Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	7.141	4.526
DIREITOS REALIZÁVEIS	83	2	Condenações Judiciais Cíveis	78	121
Dépósitos em Garantia	73	0	Outras Obrigações	45	49
Outros Direitos Realizáveis	10	2	NÃO CIRCULANTE	6.332	6.557
INVESTIMENTOS	12	12	Condenações Judiciais Cíveis	267	276
Participações Diversas	12	12	Acordos Trabalhistas a Pagar	758	969
			Instituições Financeiras	10	25
			Timemania	5.248	5.238
			Outras Obrigações	49	49
IMOBILIZADO	163.089	51.346	PATRIMÔNIO SOCIAL	128.608	22.353
Imóveis	164.034	4.867	Patrimônio Social	(23.411)	(18.647)
(-) Receitas Antecipadas de Aluguéis	(1.753)	(1.772)	Reserva de Reavaliação	0	46.558
Móveis e Utensílios	432	420	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.068	0
Máquinas e Equipamentos	715	704	Déficit do Exercício	(7.049)	(5.558)
Veículos	102	121			
Reavaliações	0	46.558			
Gastos com Atletas	845	1.504			
Outras Imobilizações	24	19			
(-) Depreciação Acumulada	(1.310)	(1.075)			
TOTAL DO ATIVO	164.550	52.435	TOTAL DO PASSIVO	164.550	52.435

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
SALDOS INICIAIS EM 01/JAN./09	(11.733)	47.325	0	(7.681)	27.911
Incorporação do Déficit do Exercício					
Anterior ao Patrimônio Social	(7.681)			7.681	0
Realização da Reserva de Reavaliação	767	(767)			0
Déficit do Exercício				(5.558)	(5.558)
SALDOS FINAIS EM 31/DEZ./09	(18.647)	46.558	0	(5.558)	22.353
Incorporação do Déficit do Exercício					
Anterior ao Patrimônio Social	(5.558)			5.558	0
Ajustes ao Valor Justo - Imóveis			159.068		159.068
Reversão da Reserva de Reavaliação		(45.764)			(45.764)
Realização da Reserva de Reavaliação	794	(794)			0
Déficit do Exercício				(7.049)	(7.049)
SALDOS FINAIS EM 31/DEZ./10	(23.411)	0	159.068	(7.049)	128.608

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Paraná Clube é uma associação civil, de duração indeterminada, cuja finalidade é: implantar, praticar e cultivar todos os ramos de esporte; promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural; promover e incentivar atividades sociais; cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade, desde que devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo; firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos sócios, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo; e desenvolver e incentivar projetos voltados ao meio ambiente, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Clube é uma Entidade Sem finalidade de Lucros, para as quais é requerida as seguintes normas: i) normas aplicadas às entidades sem finalidade de lucro, conforme dispostas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica - NBC T 10.13 e 19, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade; ii) práticas contábeis adotadas no Brasil e iii) Lei nº 9.615/98 e alterações posteriores (Lei Pelé), as entidades de práticas desportivas devem elaborar e publicar suas demonstrações contábeis na forma definida pela Lei nº 6.404/76. Contudo, por decisão voluntária, a Administração optou em preparar, elaborar e apresentar as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as normas contidas na NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/09, aplicáveis às pequenas e médias empresas. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, também, foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Resolução CFC nº 1.319/10, que permitiu, para este exercício de implantação da nova norma contábil, a não elaboração e divulgação dos ajustes retrospectivos requeridos pela NBC TG 1000. Dessa forma, os valores correspondentes ao balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2009 e, das demais demonstrações contábeis não foram ajustados pelos ajustes retrospectivos, permanecendo com os valores apresentados anteriormente de acordo com as normas contábeis aplicadas anteriormente de vigência da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Assim, a Administração do Clube não pode declarar e não declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que somente será possível a partir das demonstrações contábeis de 2011, quando os valores correspondentes (2010) serão apresentados na mesma base contábil. O principal efeito decorrente das mudanças de práticas contábeis refere-se à consideração do custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o "custo atribuído" dos Imóveis (nota explicativa "3-D") que foram mensurados pelo valor justo no mês de dezembro de 2010, conforme laudos de avaliações. Não foi possível aplicar os efeitos retrospectivos dessa adoção inicial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, face à grande dificuldade na mensuração do valor justo dos referidos imóveis.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos e políticas contábeis adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- A) ESTOQUES**
O estoque da loja de produtos com a marca Paraná Clube e dos itens que compõe o almoxarifado, estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.
- B) VALORES A RECEBER - NEGOCIAÇÕES DE ATLETAS**
Referem-se aos valores a receber relativos às vendas dos direitos contratuais de atletas profissionais, os quais estão demonstrados pelos valores originais e também deduzidos das possíveis perdas nos respectivos recebimentos, representando R\$ 150 mil, em 31/dez./09.
- C) INVESTIMENTOS**
Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31/dez./09.
- D) IMOBILIZADO**
Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxa estabelecida em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens:
- Imóveis 4% a.a.
 - Móveis e Utensílios 10% a.a.
 - Máquinas e Equipamentos 10% a.a.
 - Veículos 20% a.a.
 - Outras Imobilizações 10% a.a.

A administração do Clube decidiu mensurar ao valor justo, os terrenos e construções de sua propriedade. Em 31 de dezembro de 2010 o valor justo desses bens imóveis representa R\$ 163.714 Mil, ocasionando, dessa forma, o Ajuste ao Valor Justo no montante de R\$ 159.068 Mil, o qual foi registrado em contrapartida da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, mediante laudos de avaliações. Face à isenção tributária obtida pelo Clube, não foi registrado o Passivo Fiscal Diferido sobre tal ajuste ao valor justo. As estimativas das vidas úteis dos bens móveis foram avaliadas ao final do exercício de 2010, sendo mantidas as atuais taxas de depreciação, não sendo necessária a realização de ajustes retrospectivos aos efeitos retroativos pelo prazo contratual firmado com os mesmos, conforme mencionado na nota explicativa "5". Os valores das locações dos salões sociais do clube e cessão dos direitos de uso dos camarotes e cadeiras do Estádio "Vila Capanema", os quais foram recebidos antecipadamente, cujas receitas serão reconhecidas à medida das realizações dos eventos contratados, bem como no período de concessão do uso dos camarotes e cadeiras estão apresentadas na conta Receitas Antecipadas de Aluguéis, redutora de Imóveis, no Ativo Imobilizado, cujo saldo em 2010 representa R\$ 1.753 mil (R\$ 1.772 mil, em 2009).

E) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS
Referem-se aos valores dos impostos, taxas e contribuições diversas a serem recolhidos pelo Clube, vencidos e a vencer.

No ano-calendário de 2000, o clube ingressou no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, sendo que o valor de cada parcela é determinado em função do percentual de 0,3% sobre a receita bruta decorrente de suas atividades.

No mês de novembro de 2009, ocorreu a rescisão do referido parcelamento pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, sendo que o saldo dos débitos originais e atualização com base na TLP foram transferidos para o Passivo Circulante, na conta de Impostos, Taxas e Contribuições Diversas, representando R\$ 8.085 mil.

F) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS
Foi constituída provisão para férias para cobertura prevista das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

G) RECEITAS E DESPESAS
As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

A mensalidade do associado é reconhecida pelo efetivo recebimento, visto que não há obrigatoriedade desses pagamentos, apenas a perda dos direitos de usufruto pelo mesmo.

H) PARTES RELACIONADAS
No decorrer do exercício de 2010, foram realizadas operações de captação de recursos com partes relacionadas, relativas a empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, cujos saldos das obrigações estão apresentados no Passivo Circulante com Débitos com Associados, representando R\$ 3.954 mil, em 2010 (R\$ 2.915 mil, em 2009).

NOTA 4. ATIVO NÃO CIRCULANTE

A) OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS
Referem-se aos valores de pagamentos de cota de consórcio não contemplada do Bradesco Consórcios, relativos a adesão ao grupo 6815, quota 029, representando R\$ 10 mil, em 2010 (R\$ 2 mil, em 2009).

B) INVESTIMENTOS
Referem-se a participações diversas, demonstradas ao custo de aquisição, representando R\$ 12 mil, em 2010 e 2009.

NOTA 5. GASTOS COM ATLETAS

Referem-se aos direitos federativos e custos de formação de atletas desembolsados pelo clube, que representam R\$ 845 mil, em 2010 (R\$ 1.504 Mil, em 2009), demonstrados da seguinte forma:

A) DIREITOS FEDERATIVOS			
Saldo em 01/jan./09	284		
Gastos com aquisições de direitos federativos	15		
(-) Baixas dos custos de direitos federativos	(45)		
Saldo em 31/dez./09	254		
(-) Baixas dos custos de direitos federativos	(254)		
Saldo em 31/dez./10	0		
B) CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS			
Saldo inicial em 01/jan./09	1.033		
Valores gastos com a formação de atletas	1.271		
(-) Baixas de atletas desvinculados do clube (dos valores gastos com formação de atletas) em contrapartida do resultado do exercício	(675)		
(-) Amortizações de atletas profissionalizados	(379)		
Saldo em 31/dez./09	1.250		
Valores gastos com a formação de atletas	1.358		
(-) Baixas de atletas desvinculados do clube (dos valores gastos com formação de atletas) em contrapartida do resultado do exercício	(1.523)		
(-) Amortizações de atletas profissionalizados	(240)		
Saldo em 31/dez./10	845		

Tais valores vêm sendo amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que varia entre 07 e 39 meses, cujos efeitos no ano-calendário de 2010 representam R\$ 240 mil (R\$ 379 mil, em 2009), os quais foram registrados em contrapartida do resultado do exercício.

NOTA 6. CONTINGÊNCIAS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

Existem ações judiciais movidas contra o Clube. É decisão da administração, apenas reconhecer contabilmente esses valores quando do trânsito em julgado, definição dos respectivos valores e forma de pagamento. Do saldo registrado na contabilidade em 31 de dezembro de 2010 que representa R\$ 7.141 Mil, resta tão somente o saldo de R\$ 2.195 Mil no mês de março de 2011, tendo em vista a equação mediante acordo judicial de R\$ 2.970 Mil, bem como a liquidação garantida nos autos da pendência judicial com o Vitória S.A.

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A) CONDENAÇÕES JUDICIAIS CÍVEIS
Referem-se às pensões alimentícias e indenizações cíveis devidas aos familiares de ex-atletas e ex-funcionários do clube, parceladas de 25 (vinte e cinco) a 200 (duzentas) vezes, as quais estão atualizadas até a data do balanço, sendo os vencimentos finais das condenações para os anos-calendário de 2009 a 2019, conforme demonstramos a seguir:

	2010	2009
Circulante	78	121
Não Circulante	267	276
Totais	345	397

B) ACORDOS TRABALHISTAS A PAGAR
Referem-se a apropriação dos acordos trabalhistas a pagar, cujo saldo, em 31/dez./10, representa R\$ 605 mil no Passivo Circulante (R\$ 588 mil, em 2009) e R\$ 758 mil no Passivo Não Circulante (R\$ 969 mil, em 2009).

C) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
Referem-se basicamente aos financiamentos para aquisição de veículos para o clube, empréstimos e saldo devedor em contas correntes, conforme demonstramos a seguir:

FINANCIAMENTOS	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	VENCIMENTO FINAL	REF.
Banco Volkswagen S.A.	15	10	0		(a)
Capital de Giro - Bradesco	209	0	0		(b)
Crédito Rotativo - Banco Itaú	300	0	0		(c)
Saldo devedor em contas correntes	558	0	0		
Saldo Instituições Financeiras	1.082	10	0		

As referências alfabéticas ao lado do vencimento indicam nossos comentários mencionados a seguir:

- a) Aquisição veículo em agosto de 2009, financiamento em 36 parcelas;
b) Conta Garantida Banco Bradesco;
c) Conta Garantida Banco Itaú, taxa de 3,8% a.m. pré-fixada.

FINANCIAMENTOS	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	VENCIMENTO FINAL	REF.
Banco Volkswagen S.A.	15	25	0		(a)
Capital de Giro - Bradesco	420	0	0		(b)
Crédito Rotativo - Banco Itaú	300	0	0		(c)
Saldo devedor em contas correntes	558	0	0		
Saldo Instituições Financeiras	1.118	25	0		

As referências alfabéticas ao lado do vencimento indicam nossos comentários mencionados a seguir:

- a) Aquisição veículo em agosto de 2009, financiamento em 36 parcelas;
b) Conta Garantida Banco Bradesco;
c) Conta Garantida Banco Itaú, taxa de 3,8% a.m. pré-fixada.

D) TIMEMANIA
O Clube aderiu ao concurso de prognóstico destinado ao desenvolvimento da prática desportiva, instituído na Lei nº 11.345/06, parcelando seus débitos tributários e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS.

Em 31/dez./10, tais débitos estão registrados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2010
INSS	2.976
Receita Federal	376
PGFN	184
FGTS	1.712
Total	5.248

E) OUTRAS OBRIGAÇÕES
Referem-se ao acordo judicial de dívida do Clube junto a SANEPAR, parcelado em 80 (oitenta) vezes, ambos apropriados até a data do balanço, conforme demonstramos a seguir:

	2010	2009
Circulante	45	49
Não Circulante	49	49
Totais	94	98

NOTA 8. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

As reservas de reavaliação foram constituídas em 2000 e 2007, tiveram a seguinte movimentação:

Saldo inicial em 01 de janeiro de 2009	47.325
(-) Realização da reserva de reavaliação em 2009	(767)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2009	46.558
(-) Realização da reserva de reavaliação em 2010	(794)
(=) Reversão da reserva de reavaliação	(45.764)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2010	0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSELHEIROS E DIRETORES DO PARANÁ CLUBE
Examinamos as demonstrações contábeis do PARANÁ CLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319/10, descrita na nota explicativa "2" às demonstrações contábeis, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações

contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Provisões para Contingências
Conforme apresentado na nota explicativa "6", não estão reconhecidas nas demonstrações contábeis as eventuais provisões p/contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, relativas às ações judiciais em andamento movidas contra o Clube, cujos valores totais não foram quantificados.

Ativo Imobilizado
Até a data do balanço, não foi possível a identificação e valorização dos bens que compõe o Ativo Imobilizado do Clube, exceto quanto aos Terrenos e Edificações (mensurados ao valor justo conforme laudos de avaliação de 2010), bem como não foram realizados os testes de recuperabilidade sobre tais bens móveis, conforme previsto na seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, da Resolução CFC nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cujo efeito não foi possível quantificar.

Impostos, Taxas, Contribuições Diversas
Não foram reconhecidos e registrados na contabilidade do ano-calendário de 2010, os acréscimos legais de juros e multas incidentes sobre os Impostos, Taxas e Contribuições Diversas em atraso. Cujos efeitos no Patrimônio Líquido e no Resultado do Exercício de 2010 não foram quantificados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODOS	Em Milhares de Reais	
	01/jan./10	01/jan./09
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.947	11.744
Receitas com Associados	3.357	3.657
Receitas de Departamentos	8.919	7.411
Outras Receitas Operacionais	671	676
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.947	11.744
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(19.996)	(17.302)
Salários e Encargos	(8.230)	(9.230)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.805)	(9.821)
Despesas com Atletas	(2.017)	(1.099)
Impostos, Taxas e Contribuições	(367)	(428)
Outras (Despesas)/Receitas		